

Teste — Camões e Os Lusíadas

10.º Ano

Português

3 páginas

Instruções: 10 questões · 20 valores · 90 minutos · 10.º Ano · Português

Elementos de identificação: Nome: _____ Turma: _____ Data: ____/____/____

"Amor é fogo que arde sem se ver, / é ferida que dói e não se sente, / é um contentamento descontente, / é um cuidado que se ganha e perder." — Camões, Soneto XXIV

Questões

1. (2 val) Métrica: a) redondilha maior = ____ sáb. b) redondilha menor = ____ sáb. c) soneto tem ____ versos d) estrofes do soneto: ____ + ____

2. (2 val) Lê o soneto: a) anáfora: ____ b) 1 antítese: ____ vs ____ c) tema petrarquista: ____

3. (2 val) Os Lusíadas: a) nº de cantos: ____ b) estrofe: ____ (8 sáb., ABABABCC) c) tema: ____ d) narrador/narratário: ____ → ____

4. (2 val) V/F: a) Camões nasceu em Goa → ____ b) o Adamastor é uma alegoria → ____ c) a epopeia é de 1495 → ____ d) "reflexões do Poeta" = pausas reflexivas → ____

6. (2 val) Recursos expressivos — 6: a) Adamastor = ____ (Cabo) b) "as proas vão" = ____ (parte/todo) c) "Ó vento!" = ____ d) ordem invertida = ____

7. (2 val) Metamorfoses c. V: a) qual a estrofe? ____ (reflexão: mar/vento) b) o mar é "todos mares" porque ____ c) recurso: ____ (hipérbole)

8. (2 val) Inferência: Do Adamastor, deduz a intenção de Camões: _____ → justifica em 1 frase:

9. (2 val) Comparação em 6 pontos: 1) tema 2) ponto de vista 3) valores ____, ____ e ____ 4) intencionalidade 5) ____ de estilo e técnica 6) dimensão ____

10. (2 val) Produção: Em 6-8 linhas, lê "contentamento descontente" e explica o paradoxo do amor cortês (prazer + dor).

Soluções — Camões e Os Lusíadas

1. a) 7 b) 5 c) 14 d) 2 quartetos + 2 tercetos
2. a) "é... é..." (anáfora) b) fogo × sem se ver / contentamento × descontente (ou dói × não se sente) c) amor (dor de amar)
3. a) 10 b) oitava rima c) viagem de Vasco da Gama à Índia + encontro com o rei de Melinde d) narrador (poeta) → D. Sebastião (dedicatário)
4. a) F (nasceu em Lisboa; viveu em Goa) b) V c) F (1572) d) V
5. a) 2 b) 1 c) 3 d) 4
6. a) alegoria b) metonímia c) apóstrofe d) anástrofe
7. a) canto V, ests. 92-100 b) abrange todos os mares (a Índia é o fim de todos) c) hipérbole
8. (exemplo) Celebrar a coragem portuguesa: transformar o medo do Cabo em façanha — justificação: o Gigante assombra, mas os Lusos vencem-no, heroizando a viagem.
9. 3) culturais, éticos, estéticos 5) figuras de estilo 6) estética
10. (exemplo, 6 val: 2 paradoxo + 2 desenvolvimento + 2 correção) "Contentamento descontente" junta opostos: amar enche de prazer (contenta) e de sofrimento (descontenta) porque o desejo não se sacia. O amor cortês vive dessa tensão — gozo pela posse idealizada, dor pela distância; é um cuidado que se ganha e se perde (prazer + dor no mesmo sentimento).